

apa

WEST SIDE STORY UM AMOR DE LA FÉRIA

O musical dos musicais
chega a Portugal pela mão
de Filipe La Féria.

No Teatro Politeama,
a 29 de Novembro, poderá
assistir à maior produção
jamais feita em Portugal.
O preço dos bilhetes varia
entre os 15 e 35 euros



“É um tema escaldante
e muito actual, para
o bem ou para o mal”



apa

Uma cena do gangue dos Jactos com Riff (Tiago Diogo), líder do grupo, em plano de destaque



Ao lado, os actores durante a prova de som. Em baixo, Tony (Rui Andrade), ex-líder dos Jactos



Chino (Carlos Martins), o noivo de Maria, e Anita (Anabela)

West Side Story parte do grande clássico shakespeariano *Romeu e Julieta*, cuja agitada Verona é transposta para o contexto da rivalidade entre duas comunidades rivais dos bairros ocidentais da Big Apple, os quais acolheram o fluxo de imigrantes que rumaram para os Estados Unidos à procura do "sonho americano".

West Side Story revolucionou o musical com a extraordinária partitura do grande compositor Leonard Bernstein e a genial coreografia de Jerome Robbins, sendo até hoje considerado o maior sucesso da Broadway.

À semelhança do que acontece em *Romeu e Julieta* de Shakespeare, *West Side Story* apresenta Tony, antigo líder do gangue de brancos anglo-saxónicos chamados Jets, apaixonado por Maria, irmã do líder do gangue rival, os Sharks, formada por imigrantes porto-riquenhos. Um amor sem limites nasce entre o ódio e a rivalidade dos dois gangues e dos seus códigos de honra, tal como a desavença histórica entre os Capuletto e os Montechio da tragédia shakespeariana.

Mas porquê esta peça e porquê agora? Filipe La Féria responde: "Porque é o musical dos musicais. É, de facto, o musical que marcou a viragem histórica do teatro americano; do teatro musical, como no

teatro do Séc. XX. É um tema, infelizmente, muito actual em Portugal, todos os dias vemos rixas entre os gangues da periferia de Lisboa. Há uma geração, também uma geração de emigrantes aqui em Portugal, é uma realidade. É um tema candente

"Pela sua dificuldade, West Side Story é de facto uma prova para o director e para o elenco"

te, muito escaldante e muito actual em Portugal, para o bem ou para o mal. E de facto emprestar as palavras de Shakespeare e com a música de Bernstein acho que é uma obra-prima do teatro."

Com um elenco escolhido a dedo, o encenador diz que "foi tudo difícil neste espectáculo. Estes talvez sejam o texto e a música mais difíceis de criar no teatro. Portanto, é uma música inovadora, toda a narrativa é inovadora, é de facto uma prova para o director e para o elenco."

Anabela, Carlos Quintas, Lúcia Moniz, Pedro Bargado, Tiago Diogo, Alberto Villar e David Ventura são os principais intérpretes de um elenco de 68 elementos que tem a participação de bailarinos vindos expressamente de Moscovo e Londres. A coreografia será a original da Broadway, do genial coreógrafo Jerome Robbins, recreada por Inna Lisniak,

com direcção musical de Telmo Lopes e direcção vocal de Tiago Isidro.

Uma produção deste quilate obriga a uma enorme logística. "Não imagina a tecnologia que é precisa para este espectáculo... É uma mega-produção, talvez a maior que fiz até agora. Até aqui vê-se, no cenário, os prédios de Manhattan, não é? Nova Iorque ao longe e a ponte de Brooklyn", explica La Féria.

Os papéis protagonistas de *West Side Story - Amor sem Barreiras* serão interpretados, alternadamente, por Bárbara Barradas, cantora e actriz que tem feito uma carreira notável em Londres, Ricardo Soler, a grande revelação da *Operação Triunfo*, e Cátia Tavares e Rui Andrade, cantores - actores que La Féria des-

criou. Ruben Varela é um exemplo desta nova geração. Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, foi um dos participantes da *Academia de Estrelas* na TVI. Estreou-se no teatro em *Jesus Cristo Superstar*, onde interpretou o papel de Judas Iscariote e Tomé. Ruben nunca se tinha imaginado a trabalhar nesta área, mas graças a António Leal, director musical (na altura director vocal de *Jesus Cristo Superstar*) - "a quem devo muito e a quem sou muito grato", diz - está a participar no seu segundo musical. "Foi uma pessoa que acreditou muito em mim, no meu valor e que acreditava que eu conseguisse interpretar outro papel", explica. Agora é Action, do gangue Jactos, um jovem que só pensa em andar à pancada.

Como Ruben também Pedro Bargado (*Academia de Estrelas* e *Chuva de Estrelas*), Ricardo Soler (*Operação Triunfo*), Rui Andrade (*Você na TV*) e Sérgio Lucas (*Ídolos*)

são exemplo de talentos descobertos através deste tipo de programas. Todos eles têm papéis relevantes na peça de La Féria.

LUÍSA DE CARVALHO PEREIRA (TEXTO)
E JOSÉ PEDRO TOMAZ (FOTOS)

No elenco de 68 actores é possível encontrar caras bem conhecidas do grande público

cobriu no Porto e que entraram em *Um Violino no Telhado*, em cena com grande êxito no Teatro Rivoli.

No meio destes 68 elementos podemos encontrar caras bem conhecidas do público. Anteriores participantes dos programas caça-talentos que caracterizaram a última década da televisão portuguesa, revelam-se agora as estrelas em ascensão do futuro do nosso teatro.

